

O perfil dos contadores públicos e das instituições da Rede Federal de Ensino diante das NBC TSP à luz das estratégias de legitimidade de Suchman

The profile of public accountants and of institutions of the Federal Education Network in face of NBC TSP according to Suchman's legitimacy strategies

Alex Sandro Rodrigues Martins Mestre em Contabilidade. Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Brasil. alexmartins@furg.br.
<https://orcid.org/0000-0001-8553-3049>

Anderson Betti Frare Doutorando em Contabilidade. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Brasil. anderson_betti_frare@hotmail.com.
<https://orcid.org/0000-0002-4602-7394>

Alexandre Costa Quintana Doutor em Controladoria e Contabilidade. Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Brasil. professorquintana@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-6896-9465>

RESUMO

O artigo tem como objetivo identificar as correlações entre as características individuais (gênero, faixa etária e tempo no setor de contabilidade) e organizacional (tipo de instituição) dos contadores públicos frente às exigências das NBC TSP, à luz das estratégias de legitimação de Suchman. Para tanto, o estudo aplica testes de correlação e análise de correspondência. A fundamentação baseia-se na Teoria da Legitimidade e na revisão da literatura sobre as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBC TSP). A amostra contempla contadores públicos de universidades e institutos federais. Os dados foram coletados via *survey* e analisados por abordagens quantitativas (Correlação de Spearman e Análise de Correspondência). Os achados permitem concluir que existem pequenas diferenças e semelhanças nas percepções das estratégias de legitimidade de Suchman utilizadas pelos contadores públicos, a depender de suas características individuais e organizacional. Todas três tipologias são correlacionadas. Altas percepções de legitimidade cognitiva e moral (contadores “olhando” para fora) tendem a maior aproximação, juntamente com proximidade média da legitimidade pragmática (sociedade “olhando” para dentro), no intento dos contadores para evidenciar legitimação das NBC TSC ao público. Os resultados da pesquisa fornecem *insights* e contribuições para a teoria e para a prática organizacional.

Palavras-chave: NBC TSP; Rede federal de ensino; Teoria da Legitimidade; Estratégias de Legitimidade de Suchman

ABSTRACT

The article aims to identify the correlation between the individual characteristics (gender, age and time in the accounting sector) and organizational (type of institution) characteristics of public accountants against the NBC TSP requirements, taking into account Suchman's legitimacy strategies. Therefore, the study applies correlation tests and correspondence analysis. The rationale is based on the Theory of Legitimacy and a review of the literature on Brazilian accounting standards applied to the public sector (NBC TSP). The sample includes public accountants from universities and federal institutes. Data were collected via a survey and analyzed using quantitative approaches (Spearman Correlation and Correspondence Analysis). The findings allow us to conclude that there are small differences and similarities in the perceptions of Suchman's legitimacy strategies used by public accountants, depending on their individual and organizational characteristics. All three types are correlated. High perceptions of cognitive and moral legitimacy (accountants "looking out") tend to be closer together, along with average proximity to pragmatic legitimacy (society "looking" inward), in the intent of accountants to demonstrate the legitimacy of NBC TSC to the public. Survey results provide insights and contributions to organizational theory and practice.

Keywords: NBC TSP. Federal education network. Legitimacy Theory. Suchman's Legitimacy Strategies

Recebido em 07/04/2021. Aprovado em 22/06/2021. Avaliado pelo sistema double blind peer review. Publicado conforme normas da ABNT.
<https://doi.org/10.22279/navus.2021.v11.p01-14.1578>

1 INTRODUÇÃO

O desempenho das contas públicas tem se tornado um fator sensível a ser considerado no processo de tomada de decisão dos gestores públicos, visando um aporte maior para investimentos e a sobrevivência da máquina pública no decorrer dos anos para gerações futuras. Nessa conjuntura, as ferramentas administrativas que geram informações para esse processo estão cada vez mais presentes. Portanto, a contabilidade aplicada ao setor público insere-se como um elemento de mediação nesse campo para alcançar uma gestão de controle e *accountability* (TRES; RISSARDO, 2015).

Entretanto, para contabilidade receber esse papel de protagonista na geração de informações úteis no setor público, foi necessária a presença de algumas mudanças na sua estrutura, e uma delas foi a convergência e harmonização das normas brasileiras de contabilidade com as normas internacionais, e assim criou-se as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) no ano de 2008 (CFC, 2020).

Esse processo de normatização tem a chancela do *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB), órgão nomeado pelo *International Federation of Accountants* (IFAC) que representa a Federação Internacional de Contadores, que tem a função de emitir normas internacionais para o setor público desde 2002. As normas internacionais de contabilidade são conhecidas como as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS). O conteúdo das IPSAS é baseado na *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que dispõem sobre transações e elementos das demonstrações contábeis rotineiras tanto ao setor público quanto ao privado (CFC, 2020).

Dessa forma, para seguir as normas internacionais de contabilidade, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criou um grupo de estudos para realizar a tradução das normas internacionais e possibilitar a implantação das NBC TSP, no sentido da uniformização dos procedimentos contábeis e o reconhecimento da contabilidade como ciência que estuda o patrimônio (CARVALHO; LIMA; FERREIRA, 2012).

A convergência e harmonização das NBC TSP possibilitaram novidades frente às orientações já conhecidas pelo antigo modelo contábil implementado pela Lei nº 4.320/64, como uma visão contábil mais ligada com o lado patrimonial, a qual possibilitou conhecer o valor real dos bens públicos, além disso trouxe outras técnicas contábeis mais próximas das utilizadas pela iniciativa privada e com isso permitiu à administração pública federal conhecer a situação financeira do estado, visualizando novos investimentos e reconhecimento de dívidas a curto e longo prazo (SUZART; ZUCCOLOTTO, 2013).

Nesse sentido, a administração federal já vem colocando em prática as instruções preconizadas pelas NBC TSP, visando uma melhoria nas informações contábeis. Porém, a forma como os profissionais contábeis das instituições federais brasileiras está colocando em prática essas orientações pode ser uma incógnita para a sociedade em geral, visto que a legitimidade dessas ações frente as organizações e aos sujeitos pode ocorrer de diversas formas, em virtude de aspectos ligados aos ambientes organizacionais que a instituição está inserida, características dos contadores e também pelas diferenças geográficas e culturais do Brasil (SOUSA et al., 2013).

Em virtude dos lastros diferentes de legitimação das NBC TSP por contador público federal, pode-se fazer uma analogia com a legitimação de atitudes ou procedimentos relatados no passado por Suchman (1995), que afirmou que a legitimidade reflete a congruência entre o comportamento da respectiva entidade e as crenças compartilhadas de um grupo social. Nesse caso, a legitimação torna-se uma forma das instituições evidenciarem para seu público interno e externo como estão gerindo as ações nas áreas sociais, ambientais, econômicas e financeiras, pela adoção de regras ou procedimentos, que por vezes são exigidos pela sociedade.

Nesse conjunto, a forma como os coordenadores de contabilidade da administração pública federal estão buscando a legitimação das NBC TSP dentro das instituições, pode ser interpretada sob a ótica da Teoria da Legitimidade, que inicialmente originou-se da Teoria Institucional de Meyer e Rowan (1977), a qual tem por objetivo estudar o inter-relacionamento entre o indivíduo, a organização e o ambiente (ROSSONI, 2016). A legitimidade das instituições frente ao público interessado pode ser observada a partir de três tipologias: pragmática, que permeia o imediatismo das respostas da organização em relação à percepção do público; moral, no contexto da percepção ética das atividades desenvolvidas pela instituição; e cognitiva, ancorada no

envolvimento do apoio afirmativo para a organização, bem como a aceitação da instituição como necessária (SUCHMAN, 1995).

Diante o exposto, delineou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as correlações entre as características individuais dos contadores públicos da área da educação federal e das instituições onde estão lotados, com as estratégias de legitimização de Suchman nas suas atividades frente as exigências das NBC TSP? Deste modo, tem-se o objetivo de identificar as correlações entre as características individuais (gênero, faixa etária e tempo no setor de contabilidade) e organizacional (tipo de instituição) dos contadores públicos frente as exigências das NBC TSP, à luz das estratégias de legitimização de Suchman. Para tanto, o estudo aplica testes de correlação e análise de correspondência.

O estudo justifica-se pela necessidade de conhecer variáveis subjetivas, sobre a implantação das normas e possibilitando a criação de debates que versem não somente sobre a adesão as NBC TSP, mas também como os contadores públicos estão conseguindo conciliar a adoção desses novos procedimentos contábeis, com a realidade de cada instituição de ensino federal (MARQUES; BEZERRA FILHO; CALDAS, 2020). Outro ponto a ser destacado que justifica esse estudo, é a incipiência de pesquisas que tenham como propósito conhecer como os contabilistas estão validando as normas de contabilidade aplicadas ao setor público (MORO; PORTEIRA; CAVAZZANA, 2019).

A relevância desse estudo está na possibilidade de conhecer a percepção dos contadores públicos sobre as mudanças ocasionadas pelas NBC TSP, e gerar subsídios que contribuam para o equilíbrio na adoção das novas normas contábeis aplicadas ao setor público (MORO; PORTEIRA; CAVAZZANA, 2019). As descobertas desse estudo poderão contribuir para encontrar uma possível assimetria de informação, entre o procedimento indicado nas normas e a realidade enfrentada pelos profissionais contábeis no momento da execução das NBC TSP (MARQUES; BEZERRA FILHO; CALDAS, 2020). Ademais, contribuições para a literatura sobre adoção da NBC TSP podem ser levantadas, coerentemente com a lente propiciada pela Teoria da Legitimidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa seção será apresentada o referencial teórico, que tem como base a teoria da legitimidade, normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBC TSP), e as pesquisas correlatas, visando proporcionar ao leitor conhecer a base teórica e literária utilizadas no estudo.

2.1 Teoria da Legitimidade

Inicialmente no que concerne ao conceito de legitimidade, o mesmo passou a receber considerável relevância a partir da obra de Max Weber, *Economia e Sociedade*, de 1921, que teve como premissa comparar diferentes tipos de regras políticas e suas origens, em virtude da assimetria relacionada com a evidenciação da legitimidade derivada da natureza dos contratos sociais entre a população e o governo (CLAASEN; ROLOFF, 2012).

Os conceitos de legitimidade vêm ganhando espaço nas pesquisas acadêmicas e com isso surgem novas interpretações sobre o tema, que possibilitam a inserção dessa abordagem em diversos campos de ensino, como por exemplo o contábil, e isso possibilita uma forma de conhecer como os profissionais contábeis conseguem legitimar suas ações apoiadas em regras contábeis vigentes (PARSONS, 1956; LINDBLUM, 1994).

Dessa forma, insere-se a Teoria da Legitimidade que é baseada na Teoria Institucional, esse arcabouço teórico salienta que a legitimidade acumula tradições estratégicas da Teoria da Dependência de Recursos (PFEFFER; SALANCIK, 1978) e as tradições institucionais (DiMAGGIO; POWELL, 1983), as quais contribuem para a formação da teoria institucional (JEPPERSON, 1991; TOLBERT; ZUCKER, 1983).

Nesse sentido, a Teoria da Legitimidade tem auxiliado diversos segmentos empresariais no processo de legitimação das suas ações, sejam elas, voluntárias ou não e em especial as ligadas com a parte ambiental das entidades. Por isso, a legitimidade das ações das instituições vem sendo debatida com mais ênfase ao

decorrer dos anos, reflexo da pressão da sociedade e pela necessidade de as instituições permanecerem competitivas no mercado (TOLBERT; ZUCKER,1983).

O pesquisador Mark Suchman em 1995 publicou um artigo intitulado por *"Managing legitimacy: strategic and institutional approaches"* (Gerenciando Legitimidade: Abordagens Estratégica e Institucional), nele o autor apresenta uma interpretação da Teoria da Legitimidade Organizacional, evidenciando as semelhanças e divergências entre as abordagens estratégicas e institucionais. Adicionalmente a esse fato, Suchman (1995) identificou três formas de legitimação: pragmática, moral e cognitiva, as quais explicam as estratégias para ganhar, manter ou reparar a legitimidade (SUCHMAN, 1995).

As tipologias de legitimidade defendidas por Suchman (1995), tem na sua construção um viés social, com acréscimo de normas, valores, crenças e definições assumindo diferentes e dinâmicas formas comportamentais, que motivam o tipo de legitimação a ser defendida pela instituição e também pelos sujeitos envolvidos nesse contexto, no Quadro 1 é apresentada a explicação para cada uma delas.

Quadro 1 – Estratégias de legitimidade de Suchman

Tipologia de legitimidade	Conceito
Pragmática	Está ligado com o imediatismo da organização com relação às respostas sobre a percepção do seu público-alvo. Essa forma de resolver as questões de forma direta e rápida entre organização e público também envolvem as relações institucionais (política, econômica e social) da entidade, que gera reflexo na relação do público.
Moral	Essa tipologia está vinculada com o comportamento ético da organização. Suchman (1995), descreve como uma característica essencial desse comportamento é "se fazer a coisa certa".
Cognitiva	Está relacionado com o aceite da organização ou um apoio dela, sobre ações que são necessárias ou inevitáveis. Porém, Suchman (1995), ressalta que esse tipo de legitimidade pode conter um padrão tanto positivo, negativo ou nenhum modelo de avaliação.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Cabe salientar, que as estratégias de legitimidade evidenciada no Quadro 1 não possuem uma hierarquia entre elas, entretanto existem duas distinções relevantes entre si. Primeiro, a legitimidade pragmática depende do interesse próprio da entidade ou da sociedade, enquanto a legitimidade moral e a cognitiva tornam-se mais complexas por envolverem regras culturais mais abrangentes. Segundo, tanto a legitimidade moral quanto a pragmática estão sujeitas a avaliação discursiva, ou seja, que ações desenvolvidas para adquirir a legitimidade sejam transparentes para seus interessados. Todavia, a legitimação cognitiva, não depende da evidenciação dos métodos utilizados para alcançar a legitimação frente aos seus usuários, pelo fato da imposição e apoio seja da instituição ou da sociedade, para que a empresa assuma tal posição em relação a uma problemática ligada com a parte social, ambiental ou financeira (SUCHMAN, 1995).

2.2 Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBC TSP)

Com o advento das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) na rotina contábil da administração pública possibilitou um aumento na transparência e a comparabilidade das informações contábeis dos entes públicos, e, conseqüentemente criou um canal de comunicação com os usuários da informação mais compreensível, devido também a padronização da linguagem contábil. Além disso, essa uniformização no formato das informações contábeis com a contabilidade praticada em boa parte do mundo na área pública, vislumbrará uma diminuição de custos para os usuários e investidores, como idioma, cultura, política, entre outros (NIYAMA; SILVA, 2011).

Esse processo de convergência e harmonização das normas contábeis brasileiras estão vinculadas à aderência as IPSAS. No Brasil, quando o assunto é normas na área pública a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tem a competência sobre o assunto, sendo a mesma, reguladora do prazo para adoção, abrangência, entre outros (STN, 2020a).

Cabe salientar, que para orientar os profissionais contábeis da área pública a seguirem as NBC TSP, também foi criado o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o qual em seu conteúdo proporciona novos caminhos a serem seguidos por esses profissionais no processo de elaboração e execução do orçamento, e evidencia que o objeto da contabilidade como ciência, é o patrimônio. Demonstrando dessa forma, que a contabilidade tem condições de atender à demanda de informações requeridas por seus usuários, permitindo a análise de demonstrações contábeis adequadas aos padrões internacionais, sob os enfoques orçamentário e patrimonial, vinculadas a um único Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) utilizados pelos estados, municípios e união (STN, 2020b).

Esse movimento de convergência e harmonização das normas contábeis do setor público brasileiro com as internacionais, teve início a partir de 2008, com algumas mudanças na legislação brasileira para subsidiar o processo de convergência da contabilidade do setor público ao padrão internacional. Em outubro de 2016, entrou em vigor a NBC TSP Estrutura Conceitual, a primeira norma convergida às IPSAS, que estabeleceu os conceitos que motivam a elaboração e a divulgação dos relatórios contábeis com o alicerce no regime de competência (CFC, 2020).

As principais mudanças trazidas por esse processo de convergência e harmonização das NBC TSP, em nível internacional, estão ligadas com a alteração do enfoque orçamentário para o patrimonial, a inserção de novas apreciações e formas de avaliação e mensuração do patrimônio público, possibilitando uma aproximação da contabilidade aplicada ao setor público com a praticada na iniciativa privada, e além disso fez mudanças na forma de escrituração dos atos e fatos contábeis, modificou a forma de elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP) e padronizou o reconhecimento da receita e despesa pelo regime de competência (CFC, 2020).

Entretanto, mesmo com os possíveis benefícios trazidos por essas modificações para contabilidade pública, em especial com um controle mais sensível do dinheiro público e conseqüentemente uma redução de possíveis fraudes, existem fatores a serem destacados que dificultam a implementação dessas mudanças na prática, como a conscientização dos administradores públicos, falta de autonomia dos contadores públicos e treinamento desses profissionais (PADRONES; COLARES; SANTOS, 2014).

Apesar das dificuldades citadas no parágrafo anterior, as mudanças trazidas por esse processo são necessárias, visto que a administração pública vem recebendo críticas da sociedade, exigindo que o estado ofereça serviços de qualidade e baixo custo, porém esse cenário só será conhecido com o apoio da contabilidade pública. Dessa maneira, a implantação dos padrões internacionais de contabilidade nas normas brasileiras agrega valor com a inclusão de métodos contábeis que facilitam comparação das informações contábeis entre os entes públicos, possibilitando um aumento na confiabilidade dos dados e transparência dos mesmos (ROSA; SILVA; SOARES, 2015).

2.3 Pesquisas correlatas

Os estudos anteriores sobre a temática apresentada nesse estudo, denotam uma preocupação dos pesquisadores em conhecer como os profissionais contábeis estão refletindo sobre as mudanças ocasionadas na ciência contábil em virtude da convergência e harmonização das normas de contabilidade aplicadas aos setores privado e público. Por isso, a seguir será apresentado alguns estudos que tratam sobre o tema, a fim de conhecer um pouco como está sendo a legitimação ou validação dos atos e fatos contábeis nesse contexto.

Dessa forma, as estratégias de legitimidade de Suchman (1995), podem se valer para o cenário contábil, no sentido de procurar a legitimidade das ações dos profissionais contábeis. Nesse tocante, já existem alguns estudos que tiveram o propósito de conhecer as tipologias de legitimidade utilizadas por esses profissionais para validar seus procedimentos contábeis frente a sociedade em geral e também aos órgãos fiscalizadores e reguladores da profissão, assim pode-se citar as seguintes pesquisas (FAROOQ; VILLIERS, 2018; STECCOLINI; DABBICO, 2019; LEPISTÖ *et al.*, 2020; PASSETTI; RINALDI, 2020).

A pesquisa de Passetti e Rinaldi (2020), teve como objetivo analisar os microprocessos de justificação moral e crítica, na visão dos gerentes e como esses mesmos combinam diferentes princípios morais por meio do uso da contabilidade, a fim de estabelecer a legitimidade moral das práticas de sustentabilidade da água.

Os achados desse estudo indicaram que a legitimidade moral não é necessariamente uma variável dicotômica, mas que opera em um contínuo estabelecido pelos gestores e negociado através do uso da contabilidade.

O estudo de Lepistö *et al.* (2020), teve como objetivo explorar os controles dentro de um relacionamento interorganizacional envolvendo serviços terceirizados de contabilidade gerencial da perspectiva do contratante, ilustrando como os controles dentro do relacionamento se destinam a construir a legitimidade do contratante e quais tipos de implicações os controles têm em relação aos conflitos entre interesses inerentes à relação. Os resultados retratam que a perspectiva de legitimidade esclarece que, embora os controles visem garantir a eficiência para o cliente, eles também podem fornecer exibições simbólicas da adequação das ações do contratante em um nível interorganizacional para o cliente e, em nível individual, para os funcionários da contratada.

Nesse sentido, o estudo de Steccolini e Dabbicco (2019) teve o propósito de analisar o caminho de desenvolvimento do projeto EPSAS para explorar como questões de governança e legitimidade se entrelaçam quando um novo sistema de definição de padrões é desenvolvido. Os resultados relataram que o papel das dimensões de governança, incluindo institucional, participação e consenso, no processo de garantia da legitimidade da contabilidade aos padrões e os processos de definição relacionados, apontando para as questões críticas emergentes ao longo do desenvolvimento do projeto EPSAS.

Já a pesquisa de Baskerville e Grossi (2019), procurou observar os processos de globalização em torno da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS) para os relatórios financeiros do setor público. Procurando compreender esse processo de adoção, usando institucionalismo sociológico, e processos de legitimidade, durante a adaptação (difusão) de padrões. Os resultados desse estudo retratam que utilizar-se dos processos de legitimidade auxiliam na adoção mais ampla das IPSAS.

Outras formas da utilização das estratégias de legitimidade estão relacionadas com as entidades conseguirem a sua legitimação perante os seus usuários. A pesquisa de Borgstedt *et al.* (2019) relata essa posição, o objetivo desse estudo foi analisar os resultados da teoria da legitimidade em combinação com as estratégias de legitimidade. Os achados do estudo identificaram padrões de relatórios de diferentes empresas que fornecem *insights* sobre as estratégias de legitimidade de relatórios ambientais dessas empresas. De maneira geral, este estudo contribui para a pesquisa sobre divulgação voluntária ao mostrar que uma análise abrangente do padrão de relato dos objetivos divulgados permite a identificação de certas estratégias de legitimidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos, serão tratados na próxima seção, com o intuito de garantir a confiabilidade do estudo, e dirimir possíveis dúvidas sobre a forma que a pesquisa foi delineada na coleta e tratamento dos dados.

3.1 População e amostra

Esta pesquisa, quanto ao enquadramento metodológicos, insere-se, como um estudo descritivo, pois esta análise procura identificar a correlação entre as características individuais e organizacional dos contadores públicos com as estratégias de legitimidade de Suchman, no desenvolvimento das suas atividades contábeis, visando a adequação as NBC TSP. A população da pesquisa é composta por 111 contadores públicos de instituições de ensino federais vinculados ao Ministério da Educação (MEC), selecionados por conveniência de acesso aos dados. Esses profissionais contábeis estão lotados em cada umas das instituições descritas a seguir: 69 Universidades Federais, 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 01 Universidade Tecnológica Federal e 01 Colégio.

No que se refere ao procedimento para a coleta dos dados, o estudo é de levantamento, os dados necessários advêm das informações coletadas por meio da utilização de questionário com questões objetivas aos contadores públicos das instituições de ensino federal que compõem a amostra, gerando informações quantitativas. Foram enviadas seis malas diretas de *e-mails* aos contadores, entre os meses de agosto e

outubro de 2020. Após a coleta de dados, a amostra resultou em 32 contadores públicos, o que representou cerca de 29% da população.

3.2 Instrumento da pesquisa

O questionário da pesquisa (Anexo 1) contempla questões objetivas, elas foram sistematizadas em uma escala Likert de cinco (5) pontos, sendo [1] o valor referente à menor avaliação de cada variável e [5] à maior. Os construtos da pesquisa foram adaptados da literatura pregressa, em especial de Morás e Klann (2018), sendo eles referentes às três tipologias de legitimidade propostas por Suchman. Assim, os construtos representam a legitimidade pragmática (itens 1 a 6), moral (itens 7 a 12) e cognitiva (itens 13 a 17). Cabe destacar, que no estudo de Morás e Klann (2018), citado nesse parágrafo tiveram com resposta que a formação do profissional pode ser decisiva para que o contador entenda a acuidade do processo de adoção das NBC TSPs, na rotina contábil. Depreende-se, ainda, que quanto maior o nível de escolaridade, mais intenso está para o profissional a estima da implantação das NBC TSPs no setor público.

As variáveis de perfil do respondente foram instrumentalizadas de forma binária, sendo elas o gênero (masculino ou feminino), faixa etária (até 39 ou mais de 40 anos), tempo de atuação no setor de contabilidade (até 10 ou mais de 11 anos) e o tipo de instituição (universidade ou instituto). Ressalta-se que os demais tipos de instituições não tiveram respondentes, o que possibilitou essa análise binária. Ademais, para a variável gênero, uma terceira opção inserida foi "outro", cuja não houve respondentes em tal categoria.

3.3 Técnicas de análise de dados

Para a apreciação dos dados quantitativos, foi utilizado o *software Statistical Package for the Social Sciences SPSS*, versão 25. Similar a Fernandes *et al.* (2021), foram realizadas análises descritivas, correlação de Spearman que é um teste não paramétrico e a análise de correspondência (ANACOR) que é uma técnica mais exploratória e de representação gráfica dos resultados, em que ambas são robustas inclusive a situações de ausência de normalidade dos dados (STEVENSON, 1981; HAIR Jr. *et al.*, 2009). Para a análise de correlação de Spearman, manteve-se a média aritmética dos construtos em questão, juntamente com as variáveis binárias referentes ao perfil dos respondentes. Para a ANACOR, em relação aos construtos das tipologias de legitimidade, fez-se a divisão de três níveis, conforme padronização nos percentis, relativos aos pontos de corte 1/3 (baixa), 2/3 (média) e 3/3 (alta) percepção de legitimidade. Estratégia de análise semelhante foi utilizada por Morás e Klann (2018), cabe salientar que a diferença entre as pesquisas está nas características da amostra analisada.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesse tópico serão apresentados os resultados obtidos e a discussão dos dados encontrados, visando gerar subsídios para responder ao objetivo proposto desse estudo, e também colaborar para próximas pesquisas que versem sobre essa temática.

4.1 Análise descritiva

Inicialmente, elaborou-se uma análise de estatística descritiva (Tabela 1) para as variáveis de perfil do respondente. Salienta-se que após o contato via *e-mail* com a população da pesquisa (N = 111), obteve-se um retorno de 32 respondentes, o que reflete em aproximadamente 29% da população.

Tabela 1 - Estatística descritiva dos respondentes

Gênero	(n)	Faixa etária	(n)	Tempo no setor	(n)	Instituição	(n)
Masculino	23	Até 40 anos	14	Até 10 anos	22	Universidade	19
Feminino	9	Mais de 40 anos	18	Mais de 10 anos	10	Instituto	13

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em relação ao gênero, percebe-se a predominância de respondentes masculinos (71,87%). Acerca da faixa etária, a maioria (56,25%) da amostra possuem mais de 40 anos de idade. Em relação ao tempo no setor de contabilidade, a maior parte dos respondentes (68,75%) trabalha neste setor a até 10 anos. Ainda, 59,37% dos respondentes trabalham em universidades, enquanto 40,63% atuam em instituto federal. Adicionalmente, todos respondentes apontaram que cursaram pós-graduação. Acerca da divisão geográfica da amostra dos respondentes e respectivas instituições, tem a participação da região norte (n=5), nordeste (n=7), centro-oeste (n=5), sudeste (n=10) e sul (n=5).

Na Tabela 2, apresenta-se a estatística descritiva para cada construto, ou seja, cada tipologia de legitimidade de Suchman. Ressalta-se que se considerou a intensidade de percepção de cada tipologia para os respondentes (n), condizente à padronização elencada na metodologia.

Tabela 2 - Estatística descritiva das tipologias de legitimidade de Suchman

Tipologia de da legitimidade	α	Média	Desvio Padrão	Intensidade de percepção (n)		
				Baixa	Média	Alta
Pragmática	0,845	3,56	1,16	11	14	7
Moral	0,850	4,14	1,33	11	10	11
Cognitiva	0,766	4,07	2,22	11	13	8

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Uma vez que os construtos são formados originalmente por multi-itens, fez-se a análise do Alpha de Cronbach (α) para averiguar a consistência interna. Como os valores encontrados são superiores a 0,70, demonstra-se adequação perante a consistência interna dos três construtos (HAIR Jr. et al., 2009). Após a validação da consistência interna, os itens foram agrupados em seus respectivos construtos, formando um escore médio para cada tipologia, e posteriormente, padronizado em baixa, média ou alta percepção de legitimidade.

4.2 Análise quantitativa

Após a estatística descritiva dos respondentes e dos construtos do estudo, prosseguiu-se para a análise quantitativa. Em um primeiro estágio, fez-se a análise de correlação de Spearman (Tabela 3), a qual propicia a observação da intensidade e sinal de determinada associação, por meio do coeficiente dessa correlação (ρ), que pode variar entre - 1 e + 1 (STEVENSON, 1981).

Tabela 3 - Correlação de Spearman

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
1 Gênero	1,000						
2 Faixa Etária	0,412**	1,000					
3 Tempo no setor	0,178	0,323*	1,000				
4 Instituição	0,332*	0,216	-0,146	1,000			
5 Leg. Pragmática	0,273	0,285	0,151	0,135	1,000		
6 Leg. Moral	0,197	0,298*	0,257	0,138	0,646***	1,000	
7 Leg. Cognitiva	0,046	0,172	0,402**	-0,049	0,531***	0,579***	1,000

Nota: * sig < 0,10; ** sig < 0,05; *** sig < 0,01.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

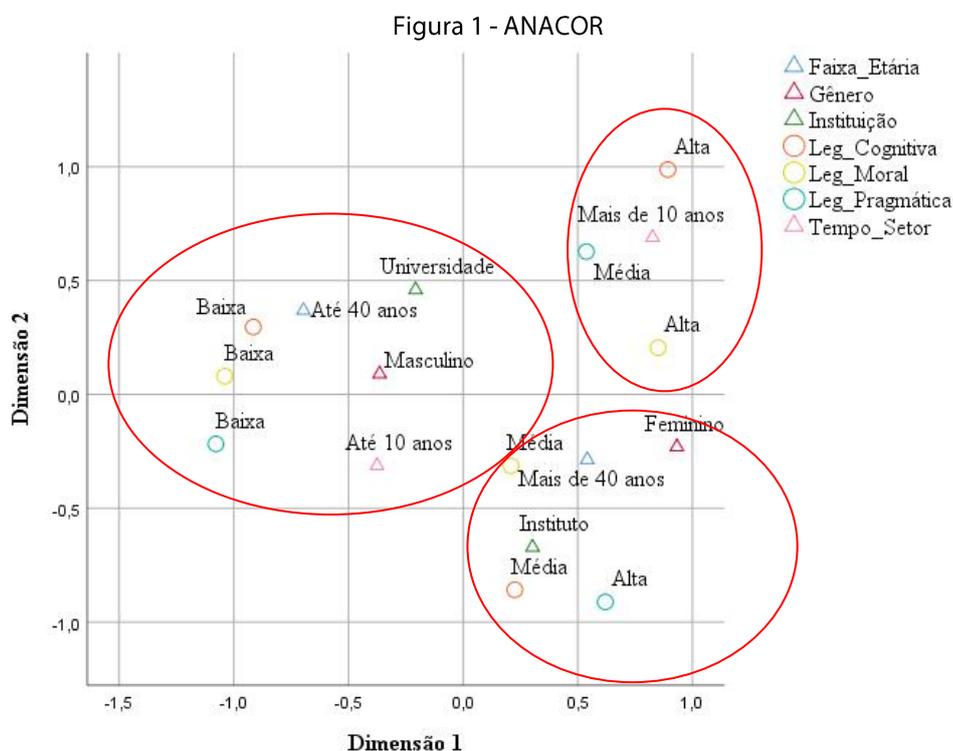
Foram observadas correlações significativas entre as variáveis demográficas, como entre o gênero e a faixa etária ($\rho=412$, $p<0,05$), entre gênero e tipo de instituição ($\rho=332$, $p<0,10$) e entre tempo no setor de contabilidade e faixa etária ($\rho=323$, $p<0,10$). Também se encontrou relação positiva e significativa entre o tempo no setor de contabilidade e a legitimidade cognitiva ($\rho=402$, $p<0,05$), o que sugere que o aumento no tempo de atuação no setor em questão se correlaciona positivamente com o aumento da percepção de legitimidade cognitiva. Outra associação observada foi entre a faixa etária e o tempo no setor ($\rho=298$, $p<0,10$).

Ademais, percebem-se correlações positivas e significativas entre as três tipologias de legitimidade, em legitimidade pragmática e moral ($p=646$, $p<0,01$), cognitiva e pragmática ($p=531$, $p<0,01$) e cognitiva e moral ($p=579$, $p<0,01$).

Nesse sentido, o estudo de Passetti e Rinaldi (2020) ressalta essa combinação da legitimidade moral com alguma outra legitimidade ou características de cada sujeito envolvido no processo, que podem estar relacionadas com a formação cognitiva. Além disso, a pesquisa de Lepistö et al. (2020), relata que o relacionamento dos sujeitos frente as demandas diárias na esfera empresarial, propicia a criação e manutenção das legitimidades que podem estar vinculadas apenas as tarefas do serviço ou com as pessoas envolvidas, porém podem ocorrer a presença dessas duas variáveis juntas nesse espaço produtivo.

Cabe destacar, que a presença da legitimação no meio das atividades públicas foi destacada no estudo de Steccolini e Dabbicco (2019), que indicou a presença de fatores que contribuíram para legitimação das atividades contábeis e governamentais no desenvolvimento de projetos que visaram a melhoria do gasto público. Em relação a NBC TSP, Baskerville e Grossi (2019), realizaram um estudo que evidenciou o uso das estratégias de legitimação na implantação das normas é fator positivo que auxilia nesse processo.

O estudo de Borgstedt et al. (2019) assim como os achados dessa pesquisa encontraram nos relatórios da administração padrões que indicaram a presença da estratégia de legitimidade na construção desses documentos. O segundo momento da análise quantitativa consiste na elaboração do mapa percentual (Figura 1) da ANACOR, que permeia uma técnica de interdependência utilizada para redução dimensional e mapeamento percentual das aproximações dos dados (HAIR Jr. et al., 2009). Deste modo, são consideradas as categorias das variáveis binárias de perfil, conjuntamente com as três tipologias de legitimidade e as respectivas intensidades de percepção (baixa, média ou alta).



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Para ilustrar de maneira mais compreensível as associações evidenciadas no mapa percentual, fez-se três destaques visuais, em formato de círculo. Inicialmente, percebe-se a aproximação das percepções de alta legitimidade cognitiva e moral, média legitimidade pragmática e mais de 10 anos de atuação no setor de contabilidade. Percebe-se também a proximidade entre média legitimidade cognitiva e moral, alta legitimidade pragmática, mais de 40 anos de idade, respondentes que trabalham em institutos federais e o

gênero feminino. Ademais, observa-se a aproximação das três baixas percepções de legitimidade, idade de até 40 anos, gênero masculino, até 10 anos de atuação no setor e em partes, de indivíduos que atuam em universidades. Entretanto, percebe-se que para esse último grupo (universidade), existe certa aproximação do primeiro conjunto supracitado.

Conforme Burlea e Popa (2013), as tipologias de legitimidade Cognitiva e Moral possuem um maior foco no ambiente interno (gerentes olhando para fora), enquanto a legitimidade Pragmática possui um maior foco externo (sociedade olhando para dentro). Assim, os achados são condizentes com essa perspectiva. Primeiro, as altas percepções de legitimação dos gestores “olhando para fora” (Cognitiva e Moral) estão próximas, juntamente com a média percepção da legitimidade Pragmática, além de mais de 10 anos de experiência no setor de contabilidade da IES. Segundo, em outra via, a alta percepção de legitimação da “sociedade olhando para dentro” está próxima a média legitimação cognitiva e moral, além de mais de 40 anos de idade, e próximo também aos contadores do sexo feminino e/ ou de institutos federais. Terceiro, as baixas percepções das três tipologias de legitimidade estão próximas, juntamente com a faixa de menos de 40 anos de idade, até 10 anos no cargo, gênero masculino e universidades.

Interessante pontuar a questão temporal presente nas associações. Maior tempo de experiência no setor de contabilidade e maior idade dos contadores estão mais próximos a maiores níveis de percepção de legitimidade, nas três tipologias de Suchman. Por outro lado, menores níveis de percepção de legitimidade está mais associado a menor idade do contador e menor tempo de experiência no setor de contabilidade. Isso pode refletir, em partes, que maiores percepções de legitimação das NBC TSP são propulsionadas pela evolução temporal dos contadores públicos, seja em idade ou em experiência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar as correlações entre as características individuais (gênero, faixa etária e tempo no setor de contabilidade) e organizacional (tipo de instituição) dos contadores públicos frente as exigências das NBC TSP, à luz das estratégias de legitimação de Suchman. Para tanto, assumem-se na população contadores públicos das universidades federais, institutos de educação federais, centros federais de educação tecnológica, universidade tecnológica federal do Brasil e o Colégio Pedro II, no desenvolvimento das suas atividades contábeis, visando a adequação as NBC TSP.

Em relação as características da amostra, de modo geral são do gênero masculino e faixa etária acima de 40 anos. Além disso, preponderantemente esses servidores têm uma experiência na área contábil pública federal superior a 10 anos, sendo que 59,37% pertence ao quadro de servidores das universidades e geograficamente boa parte desses respondentes estão alocados nos órgãos de educação federal localizados nas regiões nordeste e sudeste. Sobre nível de escolaridade, observou-se que todos respondentes apontaram que cursaram pós-graduação e assim vão ao encontro dos achados de Piccoli e Klann (2015), Tres e Rissardo (2015) e Morás e Klann (2018).

Na análise quantitativa, empregou-se as técnicas de correlação de Spearman e ANACOR. Pela correlação de Spearman, percebeu-se correlações entre as tipologias de legitimidade, do gênero com a faixa etária e tipo de instituição, da faixa etária e tempo no setor e legitimidade moral, bem como do tempo no setor e legitimidade cognitiva. Pela ANACOR, observa-se a aproximação de altas percepções de legitimidade para contadores com maior tempo no setor e maior idade. Altas percepções de legitimidade cognitiva e moral possuem certa associação, juntamente com média percepção de legitimidade pragmática.

Conclui-se, assim, que existem pequenas diferenças e semelhanças nas percepções das estratégias de legitimidade de Suchman utilizadas pelos contadores públicos, a depender de suas características individuais (gênero, faixa etária e tempo no setor de contabilidade) e organizacional (tipo de instituição). Todas três tipologias são correlacionadas. Altas percepções de legitimidade cognitiva e moral tendem a maior aproximação, juntamente com proximidade média da legitimidade pragmática, no intento dos gestores para evidenciar legitimação das NBC TSC ao público.

Quanto à contribuição, os achados desse estudo podem ser úteis de maneira teórica e prática. Sob a lente de contribuição para a teoria, o estudo corrobora com a chamada de artigos contemplando a Teoria da

Legitimidade, em especial, no âmbito da esfera pública. Em relação à contribuição prática, a pesquisa pode fornecer subsídios para os contadores públicos, fornecendo *insights* acerca das formas de legitimação, coerentemente com as características individuais e organizacionais.

Acerca das limitações da pesquisa, alguns aspectos podem ser observados. Primeiramente, a amostra contempla um nicho específico, o que deve ser observado com cautela na generalização dos achados. Em segundo momento, a amostra obteve uma parcela consideravelmente pequena de contadores públicos, apesar de corresponder a cerca de 29% da população. Doravante, novos estudos podem procurar novas estratégias para coleta de dados, visando ampliar o tamanho da amostra. Ainda, novos estudos podem procurar analisar possíveis determinantes da legitimidade organizacional na implementação das NBC TSC, uma vez que o estudo utilizou apenas técnicas de associação e correlação.

REFERÊNCIAS

- BASKERVILLE, R.; GROSSI, G. Globalization of accounting standards: Observations on neo-institutionalism of IPSAS. **Public Money & Management**, v. 39, n. 2, p. 95-103, 2019.
- BORGSTEDT, P.; NIENABER, A-M.; LIESENKOTTER, B.; SCHEWE, G. Legitimacy Strategies in Corporate Environmental Reporting: A Longitudinal Analysis of German DAX Companies' Disclosed Objectives. **Journal of Business Ethics**, v. 158, n. 1, p. 177-200, 2019
- CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Internacionais de Contabilidade para o setor público**. 2010. Disponível em: http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/ipsas2010_web.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.
- CARVALHO, R. M. F.; LIMA, D. V.; FERREIRA, L. O. G. Processo de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público face aos padrões contábeis internacionais: um estudo de caso da Anatel. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 3, p. 62-81, 2012.
- CLAASEN, C.; ROLOFF, J. The link between responsibility and legitimacy: the case of the beers in Namibia. **Journal of Business Ethics**, n. 107, p. 379-398, 2012.
- DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p. 147-160, 1983.
- FAROOQ, M. B.; DE VILLIERS, C. The shaping of sustainability assurance through the competition between accounting and non-accounting providers. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 32, n. 1, p. 307-335, 2018.
- FERNANDES, C. M. G.; MARTINS, A. S. R.; HORZ, V.; FRARE, A. B.; QUINTANA, A. C. Inovação tecnológica em escritórios de contabilidade: confiabilidade, complexidade na execução de serviços e eficiência organizacional. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Brazilian Journal of Management & Innovation)**, v. 8, n. 3, p. 64-88, 2021.
- IFAC. INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. International Public Sector Accounting Standards Board (IPSAS), **Cash Basis**. Financial Reporting Under the Cash Basis of Accounting. New York: International Federation of Accountants, 2010.
- IFAC. INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. Public Sector Committee. **About-ipsasb**. Disponível em: <http://www.ifac.org/public-sector/about-ipsasb>. Acesso em: 15 jan. 2015.
- HAIR Jr., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R. E; TATHAM, R. L. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

JEPPERSON, R. L. Institutions, Institutional Effects, and Institutionalism. *In: POWELL, Walter W.; DiMAGGIO, Paul J. (org.). The new institutionalism in organizational analysis*. Chicago: The University of Chicago Press 1991. p. 400-435.

LEPISTÖ, S.; DOBROSZEK, J.; LEPISTÖ, L.; ZARZYCKA, E. Controlling outsourced management accounting to build legitimacy. **Qualitative Research in Accounting & Management**, v. 17, n. 3, p. 435-463, 2020.

LINDBLOM, C. K. The implications of organizational legitimacy for corporate social performance and disclosure. *In: CRITICAL PERSPECTIVES ON ACCOUNTING CONFERENCE, 1994, New York. Proceedings [...]*. New York: Schulich School of Business, York University, 1994. p. 910-935.

MARQUES, L. R.; BEZERRA FILHO, J. E.; CALDAS, O. V. Contabilidade e auditoria interna no setor público brasileiro: percepção dos contadores públicos frente à convergência para as IPSAS/IFAC. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14, p. e161973, 2020.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. **The American Journal of Sociology**, v. 83, n. 2, p. 340-363, 1977.

MORÁS, V. R.; KLANN, R. C. Percepção dos contadores públicos do Estado de Santa Catarina em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 15, n. 36, p. 49-76, 2018.

MORO, G. Z.; PORTEIRA, M. H. S.; CAVAZZANA, A. Percepção da implantação do manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) pelos integrantes da secretaria municipal de administração e fazenda de um município do interior do estado de São Paulo. **Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia**, v. 3, n. 1, p. 55-71, 2019.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADRONES, K. G. de S. A.; COLARES, A. C. V. SANTOS, W. J. L. dos. Análise do grau de implantação das IPSAS nas entidades públicas brasileiras e suas principais limitações no processo. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21., 2014, Natal. Atas do XXI Congresso CBC*. Natal: UFRN, 2014. p. 1010-1025.

PARSONS, T. Suggestions for a Sociological Approach to the Theory of Organizations-I. **Administrative Science Quarterly**, v. 1, n. 1, p. 63-85, 1956.

PASSETTI, E.; RINALDI, L. Micro-processes of justification and critique in a water sustainability controversy: Examining the establishment of moral legitimacy through accounting. **The British Accounting Review**, v. 52, n. 3, p. 1-23, 2020.

PICCOLI, M. R.; KLANN, R. C. A percepção dos contadores públicos em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). **Revista do Serviço Público**, v. 66, n. 3, p. 425-448, 2015.

PFEFFER, J.; SALANCIK, G. R. **The external control of organizations: a resource dependence perspective**. Nova York: Harper Collins, 1978.

ROSA, F. S.; SILVA, L. C.; SOARES, S. V. Aspectos de convergência da contabilidade no setor público: um enfoque sobre a implantação do sistema de custos segundo a percepção de contadores municipais do estado de Santa Catarina. **Contabilidade y Negocios**, v. 10, n. 19, p. 27-42, 2015.

ROSSONI, L. O que é legitimidade organizacional? **Organizacoes & Sociedade**, v. 23, n. 76, p. 110-129, 2016.

BURLEA A. S.; POPA I. Legitimacy Theory. *In: IDOWU S.O.; CAPALDI N.; ZU L.; GUPTA A.D. (ed.) Encyclopedia of Corporate Social Responsibility*. Berlin: Springer-Verlag, 2013. p. 1-101.

SOUSA, R. G. D.; VASCONCELOS, A. F. D.; CANECA, R. L.; NIYAMA, J. K. O regime de competência no setor público brasileiro: uma pesquisa empírica sobre a utilidade da informação contábil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, n. 63, p. 219-230, 2013.

STECOLINI, I.; DABBICCO, G. Building legitimacy for European public sector accounting standards (EPSAS): a governance perspective. **International Journal of Public Sector Management**, v. 33, n. 2/3, p. 229-245, 2019.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

STN. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP)**. 7. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2017. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp>. Acesso em: 18 ago. 2020a.

STN. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP)**. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2017. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp>. Acesso em: 18 ago. 2020b.

SUCHMAN, M. C. Managing legitimacy: strategic and institutional approaches. **Academy of Management Review**, v. 20, n. 3, p. 571-610, 1995.

SUZART, J.; ZUCCOLOTTO, R. Estamos a caminho da convergência para as IPSAS. **Gestor Contábil**, v. 5, p. 14-15, 2013.

TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. Institutional sources of change in the formal structure of organizations: the diffusion of civil service reform, 1880-1935. **Administrative Science Quarterly**, v. 28, n. 1, p. 22-39, 1983.

TRES, T. G. F.; RISSARDO, A. A reforma da contabilidade governamental brasileira: análise da percepção dos profissionais da contabilidade da região do Corede Serra (RS). **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 216, p. 12-25, 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE LEGITIMAÇÃO DAS NBC TSP

1. A instituição já colocou em prática todas as orientações das NBC TSP.
2. Todas as práticas contábeis efetuadas pelo setor contábil estão em consonância com as NBC TSP.
3. Todos os integrantes da coordenação de contabilidade estão cientes dos conteúdos NBC TSP.
4. A instituição evidencia em seus relatórios contábeis a que NBC TSP, refere-se a opinião emitida nesses documentos.
5. Os gestores compreendem a importância de seguir as orientações das NBC TSP.
6. A elaboração dos relatórios solicitados pela setorial contábil seguem totalmente as NBC TSP.
7. Os resultados contábeis auferidos pela instituição são derivados da adoção das NBC TSP.
8. A partir do momento da adoção das NBC TSP, pode-se entender que essas normas se incorporam as práticas contábeis diárias.
9. Além dos demonstrativos contábeis exigidos pelas NBC TSP, pode-se entender que essas normas também incentivaram a construção de outras demonstrações auxiliares que possibilitam um melhor entendimento dos resultados contábeis obtidos pela instituição.
10. Pode-se interpretar que a adoção das NBC TSP, facilitaram a definir planejamentos e metas na área contábil da instituição.
11. Após a implementação das NBC TSP, houve uma melhoria na evidenciação das informações contábeis.
12. Com os atos e fatos contábeis da instituição baseados nas NBC TSP, houve um aumento na confiança da equipe contábil para executar suas funções.
13. A adoção das NBC TSP ajudou a criação de normas contábeis internas, visando a melhoria dos fluxos de procedimentos contábeis da instituição.

14. A adoção das NBC TSP contribuiu para mensurar e evidenciar atos e fatos contábeis que antes eram de difícil verificação.
15. As NBC TSP ajudaram aproximar a realidade contábil das entidades públicas, com a contabilidade comercial no sentido patrimonial.
16. A adoção das NBC TSP auxiliou na diminuição das inconsistências contábeis e conseqüentemente possibilitaram uma conformidade contábil sem restrições.
17. A partir da inclusão das NBC TSP no desenvolvimento das atividades contábeis da instituição, houve a popularização das demonstrações contábeis no sentido institucional, proporcionando a evidenciação das informações contábeis mais precisas.